

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Realizada entre os dias 20 e 25 de Abril de 2017

Instituições participantes: 21

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Principais alterações nas projeções para as variáveis macroeconômicas

- Estabilidade do cenário para a atividade, com pequena melhora para a indústria em 2018
- Queda acentuada das estimativas para inflação e taxa de juros até o próximo ano
- Ligeira piora para o resultado fiscal, porém aumento relevante da percepção de riscos
- Projeções para setor externo mantidas, mas atividade um pouco mais aquecida nos EUA

Destques do cenário para o mercado de crédito e taxa de inadimplência

- Piora das estimativas para o crédito total em 2017, mas revisão positiva para 2018, favorecida principalmente nos recursos livres às famílias
- Cenário se associa à queda mais forte dos juros e medidas para redução do custo do crédito
- Variação real (deflacionada pelo IPCA) do saldo de crédito indica crescimento em 2018 que compensará o recuo esperado para 2017, em termos reais
- Projeção para recursos livres à PF contempla revisões positivas para crédito pessoal e aquisição de veículos - cujas concessões têm voltado a se elevar frente ao ano passado
- Ligeira redução da estimativa para a taxa de inadimplência da carteira com recursos livres em 2018, recuando para níveis próximos aos de 2015

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (média*)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2015	2016	mar/17		abr/17	
			2017	2018	2017	2018
Crescimento do PIB Total (var.%)	-3,8	-3,6	0,5	2,5	0,5	2,4
Crescimento do PIB Agropecuário (var.%)	1,8	-6,6	4,7	2,6	5,5	3,1
Crescimento do PIB Industrial (var.%)	-9,7	-5,2	0,9	3,0	1,0	3,2
Crescimento do PIB Serviços (var.%)	-2,7	-2,7	0,1	2,2	0,1	2,2
PIB - Formação Bruta de Capital Fixo (var.%)	-13,9	-10,2	1,9	4,7	1,7	4,9
Produção Industrial (var. anual %)	-8,2	-6,6	1,3	3,0	1,6	3,2
Vendas no Varejo Restrito (var. anual %)	-4,3	-6,2	0,7	2,7	0,5	2,4
IPCA (%)	10,67	6,29	4,38	4,46	4,16	4,42
IGP-M (%)	10,54	7,17	4,71	4,59	3,48	4,61
Taxa Selic Meta (fim de período)	14,25	13,75	9,37	8,95	8,64	8,66

Pesquisa anterior: 7 a 9 de Março de 2017

Ata do Copom mais recente: 18 de Abril de 2017

Pesquisa atual: 20 a 25 de Abril de 2017

Próxima reunião do Copom: 30 e 31 de Maio de 2017

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As projeções para a atividade ficaram praticamente estáveis frente à pesquisa anterior. A recuperação da confiança será crucial para a recuperação em 2018, e a forte queda da inflação e das taxas de juros e a agenda de reformas devem contribuir nesse sentido.
- ✓ A projeção para o PIB ficou em +0,5% em 2017 e +2,4% para 2018. O cenário para a Indústria e os Investimentos ainda é um pouco melhor, mas o Varejo será prejudicado pelas condições do mercado de trabalho. **Nas questões qualitativas, 78% dos analistas viram sinais recentes favoráveis, mas destacam o efeito das revisões metodológicas do IBGE.**
- ✓ As projeções para IPCA e Selic têm caído de forma acentuada, como já era esperado. **Após a Ata do Copom, 39% dos participantes aceleraram o ritmo esperado de queda da Selic nas próximas reuniões, com redução total mais forte esperada no final do ciclo.**
- ✓ Considerando as projeções da sondagem, a perspectiva é de que a Selic encerre o ano em torno de 8,6%. Para as próximas reuniões, a média das estimativas dos analistas indica corte de 1,0 p.p. na reunião do Copom em maio, mas desaceleração e corte de 0,80 p.p. na reunião de julho e de 0,57 p.p. em setembro, em média.

PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas

Variáveis Macroeconômicas (média*)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2015	2016	mar/17		abr/17	
			2017	2018	2017	2018
Taxa de Câmbio (R\$ / US\$ - fim de período)	3,95	3,25	3,33	3,45	3,30	3,39
Balança Comercial (US\$ bilhões)	20	48	45	39	50	41
Saldo em transações correntes (US\$ bilhões)	-59	-24	-30	-38	-28	-37
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75	79	72	74	76	77
Reservas Internacionais (US\$ bilhões)	357	365	375	379	375	382
Risco Brasil - EMBI (pontos)	523	328	265	242	295	268
Resultado Nominal (% do PIB)	-10,2	-9,0	-5,1	-4,4	-8,0	-7,2
Resultado Primário (% do PIB)	-1,9	-2,5	-2,3	-1,5	-2,3	-1,7
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	35,6	46,0	51	54	51	54
Crescimento do PIB - EUA (var.%)	2,6	1,6	2,2	2,3	2,1	2,4
CPI - EUA (var.%)	0,7	2,1	2,4	2,2	2,4	2,3
Taxa do fed funds - EUA (fim de período)	0,50	0,75	1,37	2,20	1,43	2,23

Pesquisa anterior: 7 a 9 de Março de 2017

Ata do Copom mais recente: 18 de Abril de 2017

Pesquisa atual: 20 a 25 de Abril de 2017

Próxima reunião do Copom: 30 e 31 de Maio de 2017

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES E EXPECTATIVAS DE MERCADO

- ✓ As expectativas para o quadro fiscal mostraram certa piora, possivelmente influenciadas pelas incertezas quanto à força do governo na aprovação das reformas no Congresso. Destaca-se a percepção de risco Brasil mais elevado - também em função de *drives* externos e em linha com a trajetória recente de aumento das taxas do CDS do País.
- ✓ Nas questões qualitativas da Pesquisa, 67% concordam que o cenário piorou para a tramitação das reformas de natureza fiscal, mas isso não deve limitar a intensificação do ciclo atual de redução da Selic até o fim de 2017.
- ✓ As projeções para a taxa de câmbio indicam níveis um pouco mais apreciados do que na pesquisa anterior. Verificou-se ligeira melhora do cenário para balança comercial, transações correntes e investimento direto em 2017 e 2018, condizentes com os dados recentes que mostram um ajuste até mais intenso nas contas externas brasileiras.
- ✓ Entre os consultados, 56% percebem um aumento de incertezas e certa piora do ambiente externo, mas acreditam que esse fator não deve ganhar espaço ou ser limitante para intensificação do corte de juros nas próximas reuniões do Copom.

PROJEÇÕES PARA O CRÉDITO

Pesquisa FEBRABAN de Projeções de Crédito

Variáveis do Setor Bancário (var. % anual; média*)	Efetivos		Pesquisa anterior		Pesquisa atual	
	2015	2016	mar/17		abr/17	
			2017	2018	2017	2018
Operações de Crédito da Carteira Total (var.%, total do SFN)	6,7	-3,5	2,7	5,5	2,5	5,9
Operações de Crédito com Recursos Direcionados (var.%, total do SFN)	9,8	-2,0	3,2	5,1	3,1	5,5
Operações de Crédito com Recursos Livres (var.%, total do SFN)	3,9	-4,9	2,3	5,8	2,0	6,3
Operações de Crédito para Pessoas Jurídicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	4,9	-10,2	1,7	6,0	0,8	6,0
Operações de Crédito para Pessoas Físicas (var.%, total do SFN com recursos livres)	2,9	0,5	2,7	5,7	3,2	6,4
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Crédito Pessoal (var.%, incluindo consignado)</i>	7,6	2,5	4,6	6,5	4,9	7,3
<i>Operações de Crédito para Pessoas Físicas - Aquisição de Veículos (var.%, incluindo leasing)</i>	-12,7	-11,1	0,8	4,5	1,8	8,2
Taxa de Inadimplência - Recursos Livres (acima de 90 dias, em %)	5,3	5,7	5,6	5,1	5,6	5,0

Pesquisa anterior: 7 a 9 de Março de 2017

Ata do Copom mais recente: 18 de Abril de 2017

Pesquisa atual: 20 a 25 de Abril de 2017

Próxima reunião do Copom: 30 e 31 de Maio de 2017

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES PARA O CRÉDITO

- ✓ Houve ligeira piora do cenário para o crédito no curto prazo. Em 2017, a carteira total deve se recuperar gradualmente, mas novamente recuar em termos reais. Para 2018, o cenário indica crescimento mais forte, acima do IPCA pela primeira vez desde 2014.
- ✓ Quase a totalidade dos consultados na sondagem (94%) consideram que as perspectivas para o crédito permaneceram inalteradas, com indicadores de demanda de crédito pelas famílias e empresas conforme o esperado e antecedentes ainda apontando relativa estabilidade da taxa de inadimplência nos níveis atuais.
- ✓ A revisão positiva para 2018 é ajudada pelo saldo com recursos direcionados (+5,5%), mas é destaque o cenário para o crédito livre (+6,3%). Frente à pesquisa anterior, houve melhora da projeção para o crédito às famílias em 2017 (+3,2%) e 2018 (+6,4%). No próximo ano, tanto o crédito pessoal (+7,3%) como para aquisição de veículos (+8,2%) devem crescer acima da média da carteira PF com recursos livres.
- ✓ Por fim, as projeções dos bancos participantes da Pesquisa indicam estabilidade da taxa de inadimplência do crédito livre em 2017, caindo mais fortemente em 2018, quando deve estar mais consolidada a desalavancagem e o ajuste do endividamento de famílias e empresas em paralelo à melhora da atividade econômica.

PESQUISA FEBRABAN DE PROJEÇÕES MACROECONÔMICAS E EXPECTATIVAS DE MERCADO

Realizada entre os dias 20 e 25 de Abril de 2017

Instituições participantes: 21

Participantes da Pesquisa

Banco ABC Brasil S.A. | Banco Bradesco S.A. | Banco BTG Pactual S.A. | Banco Cooperativo Sicredi S.A. | Banco Credit Suisse (Brasil) S.A. | Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A. | Banco do Brasil S.A. | Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. | Banco do Nordeste do Brasil S.A. | Banco Indusval S.A. | Banco Itaú BBA S.A. | Banco J. P. Morgan S.A. | Banco Mizuho do Brasil S.A. | Banco Rendimento S.A. | Banco Santander (Brasil) S.A. | Banco Votorantim S.A. | BRB - Banco de Brasília S.A. | Caixa Econômica Federal | Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

Diretoria de Regulação Prudencial, Riscos e Economia

FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg - Economista-chefe

Jayne Alves - Economista sênior

Rodrigo Baggi Alvarez - Economista

Caroline Dallava - Economista